

Atendimento a gestante com suspeita de Influenza A H1N1

1ª Edição: setembro/2009

Data prevista para a próxima revisão: indefinida

Abordagem inicial da gestante suspeita

Pacientes com suspeita clínica ou epidemiológica de Influenza A H1N1 deverão ser priorizadas na classificação de risco “vermelho”, receberão imediatamente máscaras cirúrgicas oferecidas pela enfermagem e deverão esperar consulta na sala de atendimento. Todas as pacientes deverão ser atendidas rapidamente – evitando o trânsito por outros setores do Hospital.

Passos para a avaliação clínica inicial

1. Exame clínico e obstétrico
2. Instalar oximetria de pulso
3. Identificar a presença de co-morbidades de risco.
4. Determinar gravidade para internação em terapia intensiva.

Co-morbidades de potencial risco para quadro viral grave:

- Diabetes em uso de insulina
- Imunossupressão (incluindo uso crônico de corticoterapia)
- Hemoglobinopatias (anemia falciforme)
- Asma e outras pneumopatias
- Doença auto-imune
- Obesidade e desnutrição
- Cardiopatia

Critérios de gravidade para internação em Unidade de Terapia Intensiva

- Frequência respiratória acima de 32 irpm **MAIS** qualquer um dos seguintes:
 - Dificuldade respiratória
 - Confusão mental
 - Cianose
 - PA sistólica < 90 mmHg
 - Desidratação e vômitos freqüentes com repercussão hemodinâmica.
 - Dor torácica intensa
 - Saturação de oxigênio abaixo de 95%
 - Alteração de exames laboratoriais: Lactato elevado, distúrbio ácido-básico, Raio X de tórax com padrão de pneumonia grave, alteração de função renal.

Critérios para internação imediata

- Presença de co-morbidade
- Presença de critérios de gravidade independente de co-morbidade
- Trabalho de parto

Procedimentos de internação:

1. Manter a paciente em uso de máscara e permanecer em local determinado evitando o trânsito livre pelos setores.
2. Definir o local de internação conforme quadro clínico e presença ou não de critérios de gravidade (ver critérios e cenários abaixo)

Cenário 1

Paciente em trabalho de parto – encaminhar à área de boxes, exceto se presente

critérios de internação em unidade de terapia intensiva.

Cenário 2

Paciente com sintomas, sem critérios de internação em terapia intensiva e ou internada por presença de co-morbidade para observação e tratamento por período mínimo de 48 horas – encaminhar ao CPN.

Cenário 3

Paciente com critérios de gravidade para internação em UTI- Comunicar à Central de Leitos e solicitar vaga em UTI adulto e iniciar medidas de tratamento da sepse grave na emergência conforme o protocolo de SEPSE GRAVE.

Lista de checagem para critérios de gravidade

Frequência respiratória (FR) acima de 32 irpm	() não () sim
Dispnéia importante	() não () sim
Dor torácica intensa	() não () sim
Alteração do estado mental (confusão,sonolência,coma)	() não () sim
Convulsão	() não () sim
Vômitos e diarreia com repercussão hemodinâmica	() não () sim
Hipotensão postural	() não () sim
Oligúria aguda	() não () sim

Propedêutica complementar inicial nos casos a serem internados

- Hemograma
- Proteína C reativa

- Rx de tórax
- Gasometria arterial
- Lactato
- Creatinina
- Ultrassonografia Obstétrica

Prescrição do antiviral na internação

A droga mais indicada na gestação é o oseltamivir (Tamiflu®) – classificado como classe C do FDA. A indicação de uso de oseltamivir no 1º trimestre depende de avaliação de caso a caso (risco versus benefício) e deve se restringir às pacientes com gripe confirmada, com comorbidades e/ou sinais de agravamento do quadro, desde que os sintomas tenham começado há menos de 48 horas. Toda prescrição de oseltamivir deverá ser feita em impresso próprio.

Indicações de uso

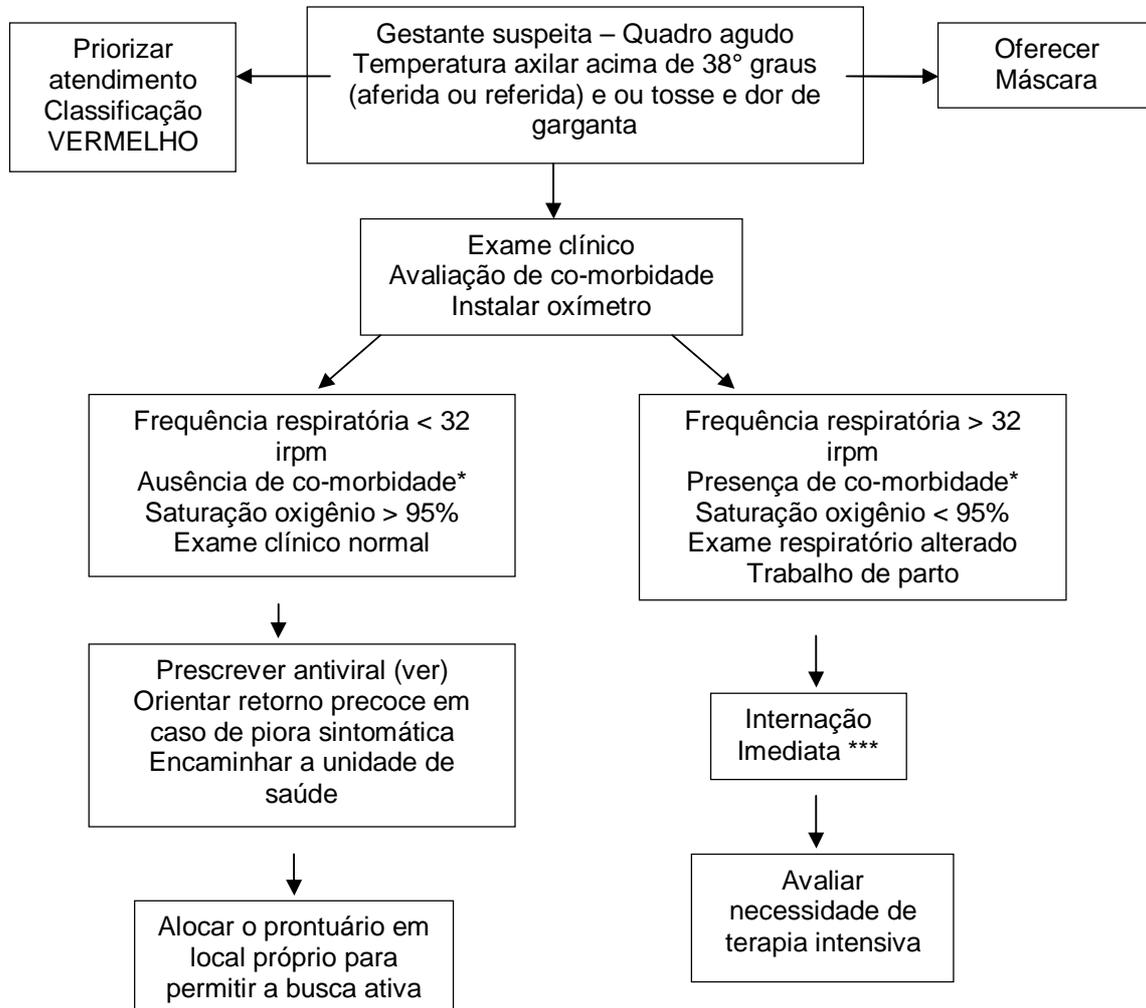
- Ambulatorial – gestantes que preencham critérios de suspeita de síndrome gripal agudo e sem sinais de gravidade e que farão acompanhamento ambulatorial, e pacientes pós-alta que terminarão o tratamento em domicílio.
- Intra-hospitalar – gestantes internadas para observação ou com critérios de gravidade.

Dosagem

Oseltamivir (Tamiflu®) 75 mg 1 comp vo de 12 em 12 horas 5 dias

Pacientes sem condição de ingestão oral devem receber por sonda nasogástrica com ajuste de dosagem para 150 mg de 12 em 12 horas

Abordagem inicial da gestante suspeita



*** Critérios de internação imediata

- Gestante com sintomas graves
- Gestante com sintomas leves e com presença de co-morbidade.
- Trabalho de parto

* Co-morbidades a serem consideradas:

- Imunossupressão – incluindo uso crônico de corticóides
- Asma, pneumopatias, cardiopatias
- Doença auto-imune
- Diabetes em uso de insulina
- Anemia falciforme e outras hemoglobinopatias
- Desnutrição ou obesidade mórbida

Procedimentos de alta

Urgência e Emergência

- Pacientes que não apresentem critérios para internação deverão ser liberados para domicílio com orientações de prevenção de transmissão de gripe.
- Todas as pacientes que preencherem critérios para tratamento antiviral deverão receber o esquema completo com 5 dias de oseltamivir após preenchimento de impresso próprio.
- O fornecimento do medicamento é da responsabilidade da farmácia do Hospital Sofia Feldman.
- As pacientes devem ser orientadas a procurar a unidade de saúde de origem para seguimento ambulatorial ou a emergência em caso de piora de sintomas.

Pacientes internadas

Critérios para alta hospitalar:

1. Ausência de febre por pelo menos 48 horas.
2. Exame respiratório melhorado após 48 horas (FR < 32 sem outras anormalidades).
3. Ausência de sinais de infecção bacteriana
4. Ausência de complicação obstétrica
5. Paciente com condição psíquica e social de continuar o uso de antiviral no domicílio.
6. Exames laboratoriais normais.

Procedimentos de alta

- Todas as pacientes deverão receber restante do esquema de oseltamivir após preenchimento de impresso próprio.
- O fornecimento do medicamento é da responsabilidade da farmácia da Hospital Sofia Feldman.

- As pacientes devem ser orientadas a procurar a unidade de saúde de origem para seguimento ambulatorial ou a emergência em caso de piora de sintomas.

Gestão de pessoas

Orientações de biossegurança.

Profissionais médicos e de enfermagem que estejam prestando atendimento a gestantes com suspeita de Influenza não poderão prestar assistência simultânea a outras pacientes sem observar as regras de biossegurança – lavagem rigorosa de mãos e álcool-gel antes e após exame e uso de máscara cirúrgica durante o atendimento do suspeito.

O uso de máscara N-95 é indicado em caso de aspiração de vias aéreas, intubação oro-traqueal e outros procedimentos que possam gerar aerossol. O uso de luvas de procedimento e capotes descartáveis está indicado na presença de secreções e de sangue.